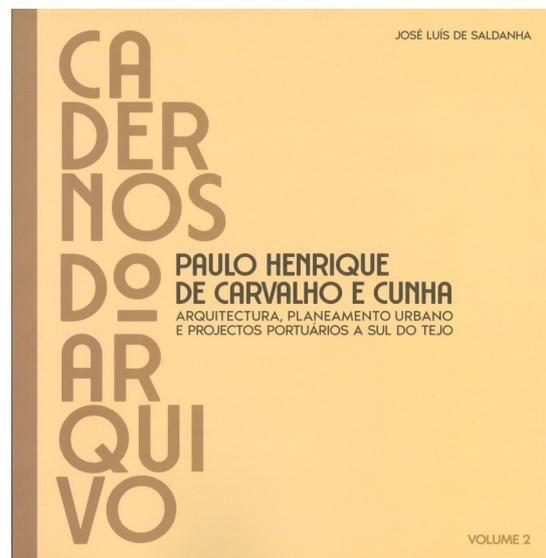




DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Paulo Henrique de Carvalho e Cunha - Arquitectura, planeamento urbano e projectos portuários a sul do Tejo - José Luís de Saldanha

Paulo Henrique de Carvalho e Cunha dificilmente será superado em volume de obra de planeamento e edificação em portos portugueses, especialmente desenvolvido para a Administração do Porto de Lisboa, cujos quadros técnicos integrou por longas décadas. De tal modo que a matéria sobre esse arquiteto não se esgotou no primeiro *Caderno do Arquivo*, que assim lhe vem agora dedicar segundo volume, com projetos realizados a sul do Tejo, entre os quais se evidencia particularmente a colaboração com a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra.



SE GOSTOU DESTA VAI GOSTAR:

INTERVENÇÕES EM FRENTES DE ÁGUA / MIGUEL CORREIA, 2017

DAS NOSSAS ESTANTES

O Forte e Farol do Bugio - São Lourenço da Cabeça Seca - Joaquim Boiça; Maria de Fátima Barros

A Torre do Bugio, conhecida também por Torre da Cabeça Seca, Torre de São Lourenço, de São Lourenço da Barra e ainda São

Lourenço da Cabeça Seca, localiza-se na barra do Tejo, no lado sul, em frente do Forte de São Julião.

Esta obra ilustrada é o resultado de vasta pesquisa e investigação que os dois autores desenvolveram em acervos documentais portugueses e espanhóis, e conta a história desta edificação, desde os projetos iniciais até aos dias de hoje, constituindo uma referência nos estudos históricos e patrimoniais acerca do Farol do Bugio.



NESTE NÚMERO

- Paulo Henrique de Carvalho e Cunha - Arquitectura, planeamento urbano e projectos portuários a sul do Tejo - José Luís de Saldanha
- O Forte e Farol do Bugio - São Lourenço da Cabeça Seca - Joaquim Boiça; Maria de Fátima Barros
- Monitorização ambiental do Instituto Hidrográfico – sistema MONIZEE – Notícias do Mar
- Lançamento do volume II dos *Cadernos do Arquivo*
- Foto: Torre do Bugio

ARTIGO DO MÊS

Monitorização ambiental do Instituto Hidrográfico – sistema MONIZEE – Notícias do Mar

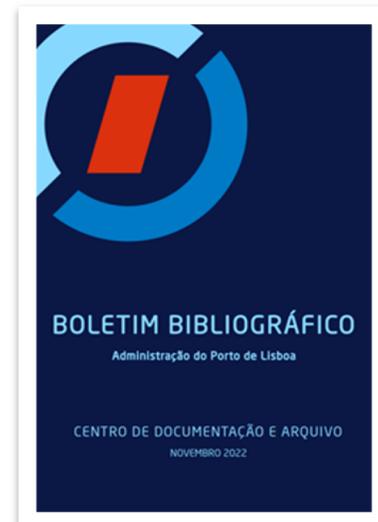
O conhecimento das condições do mar ao largo da costa, a cada instante, é de importância fundamental para a segurança das populações costeiras, para o apoio às atividades marítimas e na resposta em caso de



catástrofe no mar, ou para a exploração sustentável do oceano, bem como para poder prever, com rigor, a evolução futura dessas mesmas condições.

O Instituto Hidrográfico tem estado empenhado na implementação de uma capacidade nacional de monitorização do oceano costeiro português, capaz de dar resposta às diversas

necessidades. Este esforço ganhou um novo fôlego na viragem para o século XXI, com a união das capacidades de monitorização e de previsão das condições oceanográficas ao largo, nascendo, assim, o conceito de sistema integrado de monitorização e previsão operacional da Zona Económica Exclusiva portuguesa (MONIZEE), cujos equipamentos, características e dados recolhidos são apresentados e analisados neste [artigo](#).



BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDA no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

LIGAÇÃO INTERESSANTE

O [Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica](#) (GAMA) é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, que funciona no âmbito do Ministério do Mar. Como órgão de investigação de acidentes no setor do transporte marítimo, o GAMA tem por missão investigar os acidentes e incidentes marítimos, visando identificar as respetivas causas, elaborar e divulgar os correspondentes relatórios e emitir recomendações em matéria de segurança marítima que visem reduzir a sinistralidade marítima.



O QUE SE PASSA POR AQUI

Lançamento do volume II dos *Cadernos do Arquivo*

Foi lançado, no passado dia 19 de dezembro, o volume II dos *Cadernos do Arquivo*, dedicado à obra do arquiteto Paulo Henrique de Carvalho e Cunha e intitulado "Arquitectura, planeamento urbano e projectos portuários a sul do Tejo". Este volume é uma continuação do primeiro, publicado em junho deste ano, no âmbito da celebração do 3.º aniversário do Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, e conta, novamente, com a assinatura do também arquiteto José Luís de Saldanha.



AS OBRAS TERRESTRES DO PORTO DE SETÚBAL



A história do porto de Setúbal é complexa, com o seu desenvolvimento a partir da primeira metade do século XVIII, quando se iniciou a construção do porto de Setúbal e Sesimbra (1752), sendo o primeiro porto de águas profundas construído em Portugal. Este porto foi o primeiro porto de águas profundas construído em Portugal, e o primeiro porto de águas profundas construído em Portugal, e o primeiro porto de águas profundas construído em Portugal. Este porto foi o primeiro porto de águas profundas construído em Portugal, e o primeiro porto de águas profundas construído em Portugal, e o primeiro porto de águas profundas construído em Portugal.

A obra centra-se no trabalho de Paulo Cunha, considerado pioneiro do planeamento portuário e do ordenamento das orlas ribeirinhas, e responsável por uma parte significativa dos edifícios portuários, em Portugal e nos países africanos de língua

oficial portuguesa, com destaque, neste segundo volume, para os projetos a sul do Tejo.

Esta iniciativa está em linha com o trabalho conjunto que tem vindo a ser desenvolvido pelo Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, no que diz respeito à divulgação do património portuário, à promoção de conhecimento, à preservação e à valorização do legado histórico.

POESIA PELO PORTO

O MUNDO É GRANDE

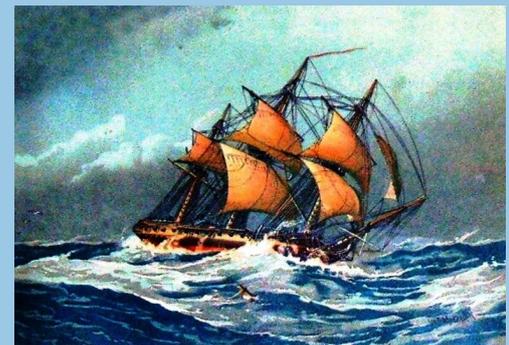
A "Flor do Mar" avançando
Navegava, navegava,
Lá para onde se via
O vulto que ela buscava.

Era tão grande, tão grande
Que a vista toda tapava.

(...)

Bartolomeu que viu?
Que descobriu o valente?
- Que o gigante era um penedo
que tinha forma de gente?

Que era dantes o mar? Um quarto escuro
Onde os meninos tinham medo de ir.
Agora o mar é livre e é seguro
E foi um português que o foi abrir.



Poema de Afonso Lopes Vieira

Imagem: *Wikimedia Commons* (fonte)

SABIA QUE...

NOVO MATERIAL MAGNÉTICO PODE LIMPAR MICROPLÁSTICOS EM UMA HORA?

[SAIBA MAIS...](#)





Torre do Bugio

04-05-1943

Acervo do CDA

CONTACTOS

CORREIO ELETRÓNICO cda@portodelisboa.pt

TELEFONE +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

FAX 21 361 10 05

ENDEREÇO POSTAL Edifício Infante D. Henrique, Doca de Alcântara, 1399-012 Lisboa

Questões , sugestões ou comentários?

Envie para cda@portodelisboa.pt